

Adib Domingos Jatene (1929-2014)

Adib Domingos Jatene (1929-2014)

Domingo M. Braile¹

DOI: 10.5935/1678-9741.20140123

O Professor Adib Domingos Jatene, marco indelével de pioneirismo, honradez, sabedoria e técnica cirúrgica apurada, deixou esta vida no dia 14 de novembro.

Entristeceu toda a nação brasileira, empobrecida, sem sua marcante e ilustre presença, sempre dedicada a curar os doentes do coração e as mazelas do nosso Brasil. Consternou especialmente, os cirurgiões cardiovasculares, que o têm como paradigma e mestre exemplar.

Foi Presidente do Departamento de Cirurgia Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia; Sócio-fundador e Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV); um dos idealizadores e primeiro Editor-Chefe da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (RBCCV/BJCVS) nos idos de 1982, concretizando a criação da revista em 1986.

Certamente, como Sócrates, o Professor Jatene não morreu! Continuará vivo em sua missão de grande médico, mestre dedicado, inventor, líder de classe, competente administrador nos mais altos cargos acadêmicos e de governo, além de cidadão exemplar.

O legado deixado aos milhares de discípulos que formou, e aos amigos que tiveram o privilégio de com ele conviver ao longo dos 85 anos de sua profícua existência será eterno, pois, suas lições continuarão a ser propagadas ao longo dos tempos em um encadeamento de ideias e condutas dignas dos grandes formadores de opinião de âmbito nacional e internacional.

Leia mais sobre a vida e o papel do Dr. Adib Jatene na cirurgia cardiovascular brasileira a partir da página 473.

Dr. Raul Rabelo

Também o Dr. Raul Correa Rabelo, de Belo Horizonte, MG, nos deixou no dia 12 de novembro, aos 68 anos. Foi uma das figuras mais marcantes da história da Cirurgia Cardiovascular Brasileira, deixando um grande legado, e um exemplo de dignidade e perseverança para todos aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver. Foi membro atuante do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular nas gestões 1990-1992 e 1992-1994.

RBCCV em inglês

Em uma decisão histórica, os associados da SBCCV aprovaram, em assembleia realizada durante o Congresso Brasileiro

de Cardiologia, em Brasília, que a partir de 2015 a RBCCV/BJCVS) será publicada exclusivamente em inglês, a língua franca das ciências nos tempos atuais.

Este é um passo importante não apenas para a consolidação da nossa revista no cenário internacional, como também um incentivo para que os cirurgiões cardíacos e profissionais de áreas afins que submetem os manuscritos à RBCCV/BJCVS possam aprimorar-se no idioma inglês. Agradeço aos colegas e à Diretoria da SBCCV, pelo empenho para que esta mudança se tornasse realidade.

Esta nova dinâmica também vai agilizar a disponibilização no Scielo e nas outras bases de dados, dando maior visibilidade e possibilitando que os artigos mais recentes possam ser lidos e, certamente, citados com reflexos positivos no Fator de Impacto, fato decisivo para evolução da nossa publicação no concerto das nações. Por uma questão de fluxo de trabalho, a Scielo disponibiliza a edição nos dois idiomas conjuntamente. Como a versão em português ficava pronta antes, em razão da edição impressa, ocorria um lapso de tempo grande até que as duas versões estivessem disponíveis.

Embora no site próprio (www.rbccv.org.br) esse problema não ocorra, a Scielo é a responsável por distribuir os arquivos para o PubMed e essa demora acaba fazendo com que os artigos estivessem acessíveis naquela base de dados somente meses após a sua finalização, uma situação incompatível com a agilidade indispensável nestes dias de comunicação instantânea.

Com relação aos manuscritos, para aqueles já enviados em português, após a aprovação para publicação, será solicitado que o autor envie a versão em inglês. Caso isso não ocorra, a versão será feita pela equipe de tradutores da RBCCV/BJCVS, com os custos sendo arcados pelos autores, conforme, já consta nas Normas aos Autores. Para que o processo possa ser ágil e a publicação ocorra em menos tempo, é fundamental que os manuscritos sejam submetidos em inglês, com qualidade compatível com os níveis internacionais da linguagem científica.

Temos alguns pontos importantes a ponderar:

a- Praticamente todas as revistas da nossa especialidade, mesmo as da Alemanha, França, Itália, Japão, China, Índia, Turquia etc. são publicadas em inglês. Nós não podemos ficar fora da competição, apresentando os artigos em inglês de má qualidade.

b- A RBCCV/BJCVS é uma das raras revistas de acesso livre, que não cobra dos autores as altas somas praticadas pelas

congéneres para publicar os artigos, portanto, a colaboração dos colegas para que invistam em uma tradução de bom padrão será a garantia do sucesso da BJCVS e dos próprios pesquisadores.

O Corpo Editorial manterá em seu *staff* de tradutores confiáveis para checarem a qualidade da linguagem. Caso seja indispensável, a tradução será rejeitada e o trabalho não será publicado, enquanto não estiver de acordo com as normas estabelecidas.

Contamos com a compreensão de todos, para que o futuro do BJCVS seja de plena ascensão pela conquista de mais leitores, que divulguem nossos trabalhos em suas citações, para que não tenhamos a frustração que tivemos na última avaliação da Thomson Reuters em que nosso Fator de Impacto sofreu uma queda de 35%.

c- Esperamos com estas medidas voltar a crescer acima dos níveis que já tivemos.

O Corpo Editorial da RBCCV/BJCVS está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas, por qualquer meio disponível.

Não é nosso desejo prejudicar os colegas, e sim oferecer-lhes a oportunidade de contarem com um órgão de divulgação na altura da grandeza da nossa Sociedade e da Cirurgia Cardíaca brasileira.

Periodicidade bimestral

Outra novidade é que a RBCCV vai passar de trimestral para bimestral (uma Edição a cada dois meses), mudança que tem por objetivo agilizar o fluxo dos artigos.

Contando atualmente com um grande número de submissões, alguns manuscritos, após aprovados, ficam muito tempo à espera para serem publicados.

Para minimizar este problema, evitando prejuízos aos autores e à própria revista, foi adotado, como em um grande número de concorrentes a publicação on-line “Ahead of Print”, disponibilizando o trabalho no nosso site (<http://www.rbccv.org.br/publication-proofs>) já com a atribuição do DOI que permite a prova da precedência do artigo, assim como sua citação.

Mesmo assim, nosso interesse sempre foi o de publicar o maior número de trabalhos possível, o mais rápido possível.

Infelizmente, as limitações de espaço e os altos custos da edição impressa (gráfica, postagem) impedem que essa ampliação ocorra, mantendo-se o número atual de edições por ano. Para termos um fluxo mais ágil, é importante que os autores e revisores cumpram rigorosamente os prazos estipulados.

Pequenos, porém importantes

O artigo “Uprising: Less prestigious journals publishing greater share of high-impact papers”, de John Bohannon^[1], divulgado na Newsletter da Science, em outubro, trouxe à tona um tema pouco comentado, mas muito importante: publicações

menos conhecidas têm sido responsáveis pela publicação de artigos de grande impacto.

Bohannon cita um estudo do Google Scholar (“Rise of the Rest: The Growing Impact of Non-Elite Journals”^[2]), que mostra que em 1995 somente 27% das citações eram de artigos publicados em periódicos fora da “elite” (os dez periódicos mais citados). Em 2013, esta proporção subiu para 47%! Embora especialistas apontem algumas restrições ao estudo do Google Scholar, como não diferenciar os tipos de artigos, além de fatores como o crescimento do número de revistas e repositórios de acesso livre, não há como negar que esses números mostram uma tendência de mudança, que precisa ser observada.

Estes fatos nos deixam muito esperançosos. Desde que assumi o cargo de Editor-Chefe da RBCCV/BJCVS, em 2002, tenho insistido na importância de ampliar os horizontes da revista. Publicando em inglês e com a tendência de descentralização do fluxo internacional dos artigos, poderemos atrair mais e melhores trabalhos, que darão a necessária visibilidade científica à nossa revista.

PubMed Central

A RBCCV/BJCVS superou mais uma etapa no processo de admissão ao PubMed Central. Fomos aprovados na avaliação técnica e aguardamos, agora, a análise dos documentos e do *banner* que enviamos para que, finalmente possamos ser aceitos nessa importante base de dados. Não há prazo para a divulgação do resultado, mas esperamos poder dar, em breve, mais uma boa notícia para nossos leitores.

CNPq

Como temos feito todos os anos, solicitamos ao CNPq a concessão do Auxílio Editorial para 2015. Foi aprovada uma verba de R\$ 35 mil, valor R\$ 5 mil superior ao recebido em 2014. Apesar de a quantia ainda ser aquém das necessidades da revista, é importante para cobrir algumas despesas.

EMC

Os seguintes artigos estão disponíveis para os testes de Educação Médica Continuada (EMC) nesta edição: “*Risk factors of atheromatous aorta in cardiovascular surgery*” (pág. 487), “*Very short cycles of postconditioning have no protective effect against reperfusion injury. Experimental study in rats*” (pág. 521), “*Carotid endarterectomy in awake patients: safety, tolerability and results*” (pág. 574) e “*Therapeutic options to minimize allogeneic blood transfusions and their adverse effects in cardiac surgery: A systematic review*” (pág. 606).

Lembro que o EMC, além de ser um instrumento útil para testar e atualizar os conhecimentos, vale 0,5 ponto linear na prova de Título da SBCCV, caso o candidato tenha respondido todas as questões dos testes disponíveis dos volumes 28.4 ao 29.3.

2015

Encerro este Editorial agradecendo aos patrocinadores, que acreditam na qualidade da revista, aos autores, aos revisores, ao Corpo Editorial e à SBCCV, que por meio de seus associados e Diretorias, sempre nos tem apoiado ao longo desses anos. A todos, Feliz Natal e um Excelente 2015!

Recebam o abraço de sempre do,



¹Editor-Chefe
RBCCV/BJCVS

REFERÊNCIAS

1. Bohannon J. Uprising: Less prestigious journals publishing greater share of high-impact papers [Acesso 15 Out 2014]. Disponível em: <http://news.sciencemag.org/scientific-community/2014/10/uprising-less-prestigious-journals-publishing-greater-share-high-impact>
2. Achiara A, Verstak A, Suzuki H, Henderson S, Iakhiaev M, Lin CCY, et al. Rise of the Rest: The Growing Impact of Non-Elite Journals [Acesso 12 Nov 2014]. Disponível em: <http://arxiv.org/pdf/1410.2217.pdf>